

## 150 ANOS DA CONGREGAÇÃO DO VERBO DIVINO

Foto: SVD Generalate Media Department



P. 6 e 7

No dia 8 de setembro de 2025, a Congregação do Verbo Divino completou 150 anos de vida. Maravilhosa ocasião para memória agradecida, viver o presente com paixão e olhar para o futuro com esperança.

### CHEGOU O DIA

Depois de 45 anos de missão, presença e serviço discreto, as Irmãs Teresianas partiram de Alpalhão. P. 3

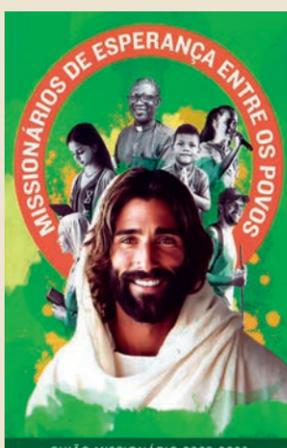
### UMA PROPOSTA DE VIDA

É ainda uma criança, mas já com uma vasta experiência. Chama-se Missão Amar(es). P. 8

### MOMENTO HISTÓRICO

Roobin George é nome de missionário e fala de momento histórico, no Liúpo, Moçambique. P. 11

### DIA MUNDIAL DAS MISSÕES



P. 5

### PENSAMENTO

S. JOSÉ FREINADEMETZ

A oração é o bastão no nosso peregrinar; a fonte de água-viva; a comida que fortalece a nossa alma.



**EXPERIÊNCIAS MARCANTES NA SEMANA MISSIONÁRIA EM GUIMARÃES**

P. 11

## 150 ANOS DA FUNDAÇÃO DO VERBO DIVINO RAÍZES E FRUTOS NOVOS



JOSÉ MARIA CARDOSO  
Superior Provincial

A laranjeira, que foi plantada pelo meu pai, sempre foi a grande árvore do jardim. Nos dias mais felizes que já teve, enchia o espaço de sombra, o ar de perfumes e a mesa de frutos. Nos últimos tempos, não tem estado bem. Passou por ela um vento tão forte que lhe arrancou vários ramos promissores. Além disso, uma praga, agora comum nos citrinos, danifica-lhe a folhagem e não deixa que lhe amadureçam os frutos. Mas ela, segura nas raízes, continua de pé com vontade de flores e de frutos. Precisa, urgentemente, de ser ajudada para se ver livre das pragas e daquele olhar triste.

O Papa Francisco, no livro "Francisco – ESPERANÇA – a autobiografia", cita Gustav Mahler, maestro e compositor austro-húngaro, que dizia que "a tradição não é o culto das cinzas, mas a guarda do fogo". A tradição não é um museu, comenta o Papa Francisco. A tradição é uma raiz, indispensável para que a árvore possa dar frutos, e frutos sempre novos.

Celebrar o Jubileu dos 150 anos da fundação dos Missionários do Verbo Divino, é ter consciência de tudo isto: da árvore que um pai plantou, das boas raízes que a sustentam e alimentam, dos bons frutos que tem dado ao longo de tantas estações, mas, também, das intempéries e das tempestades que lhe danificam os ramos, e das pragas que podem não deixar que se produzam frutos novos e maduros. "Por isso, todo mestre da lei instruído quanto ao Reino dos céus é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas" (Mateus 13,52). As velhas raízes são sempre uma promessa de bons frutos se cuidarmos da árvore. A árvore é sempre a mesma; os frutos serão semelhantes; a forma de os servir é que é sempre nova na mesa de cada tempo. É este o grande desafio de todo o missionário: ser fiel e ser criativo. Que a celebração dos 150 anos seja uma estação de frutos doces.

Boa missão. •

## DE STEYL PARA O MUNDO

JOSÉ ANTUNES

No dia 8 de setembro de 1875, dia da inauguração oficial e da bênção da casa missionária de Steyl, o P. Arnaldo Janssen afirmou: «Só Deus sabe se desta casa resultará alguma coisa... Que o Senhor faça connosco o que lhe aprouver. Se algo de positivo resultar desta casa, agradecê-lo-emos à graça divina. Se o resultado for nulo, bateremos humildemente no peito para reconhecer que não fomos dignos dessa graça». Na parede da casa estava colocado o lema que sintetizava a razão de ser daquela obra: «Viva o Coração de Jesus no coração de todas as pessoas!»

A casa de Steyl iria acolher sacerdotes e seminaristas que queriam dedicar-se às missões. Poucos, entre os presentes no dia da inauguração, acreditavam que o projeto tivesse sucesso. Todavia, passados 150 anos temos muitas razões para afirmar que o projeto missionário iniciado por Santo Arnaldo deu muitos frutos e continua a ser importante para a Igreja. Este jubileu é uma

ocasião para olhar para o futuro com esperança, renovando os nossos compromissos apostólicos com criatividade.

O Papa João Paulo II, dirigindo-se aos verbitas quando, no ano 2000, celebravam 125 anos da fundação da SVD, dizia que «a tarefa urgente da missão *ad gentes* e da 'nova evangelização' exige que proclamemos Cristo Salvador em muitos contextos culturais diferentes» e que «nesta obra tão vital, a vossa Congregação tem um papel indispensável a desempenhar na defesa do primado do anúncio explícito de Jesus como Senhor, sem o qual não pode haver verdadeira evangelização». Proclamar a Boa Nova de Cristo, anunciando o Verbo que se fez carne, estabelecendo comunidades em lugares onde o Evangelho ainda não é conhecido, cultivando o diálogo com todos e colocando em primeiro lugar os vulneráveis, os pobres e os que sofrem, continua a ser hoje o nosso compromisso. •



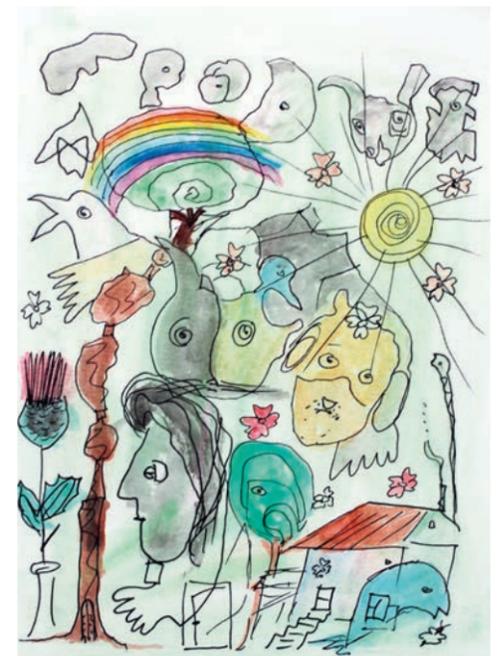
TESTEMUNHAS DA LUZ  de todo o mundo para todas as pessoas

## O REGADOR DA PAZ

JOSÉ M. TEIXEIRA

### A CASA, O CÃO, O GATO, UM "SEM-ABRIGO" E AS SETE NUVENS DESTA HISTÓRIA.

Existem sete nuvens no céu desta história. Elas são portadoras de vida e formosura. Começou a chover e apareceu um arco-íris. Um cão vivia e brincava ao pé das árvores. Entretanto surgiu um gato e foram brincar juntos. Encontraram uma casa abandonada e abrigaram-se; fazia muito frio, mas sentiam-se felizes. O gato gostou da casa porque ela era quentinha e acolhedora, por isso decidiram ficar lá a viver. Apareceu um senhor, olhou, sorriu, quis logo, sem mais nem menos, ficar dono dos dois e da casa, mas eles não precisavam de um dono. Dentro de casa havia conforto, segurança e... Os gatos também sonham? O homem explicou que não tinha onde morar e gostaria muito de viver na casa com eles. - Prometes esquecer a ideia de seres nosso dono? - Ah, sim, claro, respondeu o homem. Eles acreditaram porque não parecia mentiroso, nem daqueles vaidosos que andam sempre com um espelho no bolso, roubam, pisam e esmagam tudo o que respira no mundo. •



Autores: alunos do 1º A com o professor E. Básica Presidente Maria Emília Agr. de Escolas Daniel Sampaio - Almada

## INTENÇÕES DO PAPA

### OUTUBRO

Rezemos para que os crentes de diferentes tradições religiosas trabalhem juntos para defender e promover a paz, a justiça e a fraternidade humana.

### NOVEMBRO

Rezemos para que as pessoas que se debatem com pensamentos suicidas encontrem na sua comunidade o apoio, o cuidado e o amor de que necessitam e se abram à beleza da vida.

# MISSÃO POR CÁ

## PORTUGAL OBRIGADO

Foram vários os lugares do nosso país, onde os Missionários do Verbo Divino trabalham, que também foram afetados pelos incêndios este verão.

Sabemos, e porque o vivemos bem de perto, como a presença e a ação dos bombeiros é fundamental na proteção de bens materiais e vidas. Isto acontece na luta, não só contra os incêndios, mas também no serviço quotidiano que estes homens e mulheres prestam à sociedade. Neste contexto, e em particular neste tempo, queremos apresentar aqui os nossos agradecimentos a tanta gente que vai pondo a sua vida ao serviço dos outros. Obrigado!

António Leite

Foto: Lusa



## OURÉM ENCONTRO DE ACÓLITOS

De 4 a 6 de julho, alguns acólitos da paróquia de Nossa Senhora das Misericórdias dos Castelos de Ourém organizaram um convívio recreativo em São Martinho do Porto. Estavam acompanhados por duas catequistas e um seminarista.

Durante a sua estadia, ficaram alojados no salão paroquial de São Martinho do Porto. As atividades recreativas decorreram na praia. Desde o momento da sua chegada, foram animados a conhecerem-se e a formarem grupos que assumiram tarefas como a preparação da comida e a limpeza da sala. Além disso, participaram também na oração comunitária e na missa na igreja paroquial.

Francisco Tandang



## ALPALHÃO DESPEDIDA DAS IRMÃS TERESIANAS



Não há palavra, nem adjetivo, que consiga traduzir o que se viveu no dia 26 de julho, em Alpalhão, na eucaristia de ação de graças pelas Irmãs Teresianas. A eucaristia foi presidida por D. Antonino Dias, bispo de Portalegre Castelo-Branco e concelebrada por vários sacerdotes da diocese e os nossos párocos. Só quem

esteve presente sabe o que se sentiu: um misto de emoção, saudade e imensa gratidão.

Foram 45 anos de missão, presença e serviço discreto. Chegaram a Alpalhão como sementes lançadas à terra... e em quatro décadas e meia fizeram germinar fé, educação, solidariedade, comunhão. Foram rosto da Igreja viva. Mãos que ajudaram. Corações que acolheram. Educadoras, conselheiras, amigas, mulheres de oração e ação. Estiveram ao lado dos mais pequenos, dos jovens, das famílias, dos idosos. Em tudo, deixaram a marca da espiritualidade teresiana: amar e servir, com simplicidade e alegria.

Neste momento de despedida, queremos apenas dizer obrigado por tudo o que fizeram e são para a nossa terra. Partem, mas não partem; porque o vosso lugar, na história e no coração de Alpalhão, é eterno.

Grupo Catequese de Alpalhão

## NISA NISA EM FESTA



Os meses de junho, julho e agosto foram bastante movimentados quer culturalmente quer religiosamente. Culturalmente destacamos a Noite de Fado Recital com Cristina Maria, na casa das Memórias e o III Festival de Estátuas Vivas, onde o calor e a música ambientaram o serão. A Festa de Santo António juntou as marchas das crianças, dos adultos e da Universidade Sénior num convívio em que a sardinha assada não faltou.

A Festa do Beato Diogo Mimoso, em 17 de julho, encheu a Igreja Matriz de fiéis para rezarem e louvarem este ilustre nicense, mártir do Brasil. As várias festas do mês de agosto em Arez, Pé da Serra, Santana, Salavessa e Tolosa, juntaram os conterrâneos que tudo fazem para que as tradições não se percam e as saudades se renovem.

António Lopes

## AREZ REABERTURA DA IGREJA



Após cinco anos fechada para obras, no dia 21 de junho as portas da Igreja Matriz de Arez abriram de novo aos fiéis e demais população para a celebração eucarística.

As obras de requalificação só foram possíveis graças ao empenho e dedicação da Câmara Municipal de Nisa, a quem todos

os arezenses agradecem. No final da eucaristia foi descerrada uma placa alusiva e inaugurada a exposição "Arez: Memórias de Permanência", uma mostra fotográfica, composta por 50 fotografias de habitantes da freguesia de Arez.

António Lopes

# MISSÃO POR CÁ

## LISBOA

### AGRADECIMENTO PELAS BÊNÇÃOS RECEBIDAS

O Seminário do Verbo Divino agradeceu a Deus as bênçãos recebidas ao longo do ano académico. A comunidade reuniu-se para a celebração da Eucaristia presidida por D. Alexandre Palma. Na homilia, o Bispo sublinhou o carácter internacional da comunidade. Incentivou ao estudo da teologia. Encorajou a todos, particularmente aos mais jovens, a descobrir para depois anunciar Jesus, mesmo nas dificuldades. Lembrou a riqueza que Deus confia a cada missionário. Depois da Missa, todos partilharam um jantar alegre. Estiveram presentes vários amigos hóspedes e alguns estudantes SVD de Espanha que passavam por Lisboa.

César Silva



## LISBOA

### CURSO DE FORMADORES SVD



O curso de formação para formadores e promotores vocacionais de língua espanhola decorreu de 28 de junho, no Centro Ad Gentes, em Nemi (Itália), até 23 de agosto de 2025, na Casa Missionária São Miguel, em Steyl (Países Baixos). Contou com 18 participantes de diferentes províncias e nacionalidades. Da província portuguesa participaram os padres Fidelis Fallo e João Vianey.

Concluimos o curso com a consciência de que a formação ou a promoção vocacional é uma missão da Congregação do Verbo Divino. Enraizados na Palavra de Deus, com a ajuda do Espírito Santo, queremos assumir essa missão.

Somos apenas instrumentos da graça de Deus; não temos «ouro nem prata», temos apenas o que está nas nossas mãos. Que o Senhor multiplique a nossa pobreza e fortaleça a nossa fraqueza, para que possamos chegar aos formandos e aos jovens com coragem e confiança, sendo testemunhas fiéis e criativas.

Fidelis Fallo



## LISBOA

### EXPERIÊNCIA DE MISSÃO NAS PARÓQUIAS



As férias escolares permitiram que os seminaristas se dedicassem a missões deferentes. Alguns de nós pudemos experimentar de perto a vida pastoral nas paróquias e partilhar a alegria do Evangelho com as comunidades. O Augusto Calei e o Domingos Santos estiveram em Aljubarrota. Foram bem acolhidos pelos padres e pelos fiéis. Ajudaram na liturgia e nas tarefas de casa. Tiveram a oportunidade de conhecer o bispo e até de viajar com ele. “Foi uma experiência muito positiva”, resumem.

Eu, estive em Nisa. Acompanhei os padres em várias celebrações nas paróquias e colaborei também nos serviços da casa. Com gratidão posso dizer que foi um dos momentos mais marcantes que tive em Portugal.



O Evans Koech viveu a sua experiência em Almodôvar, no Alentejo. Foi a sua primeira vez nesta região e descreve a estadia como “uma viagem longa num curto espaço de tempo”. Participou nas festas paroquiais, conviveu com os cristãos e fez novos amigos. Volta com saudades, com o coração cheio de memórias e com “um toque da missão”.

Três lugares diferentes. Três experiências únicas. Mas todas com o mesmo espírito missionário: servir, aprender e agradecer.

Carole Andriantsoa

## LISBOA

### VOLUNTARIADO NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Três dos nossos seminaristas viveram neste verão a experiência de voluntariado no Santuário de Fátima. Foram dias de serviço, encontro e oração. O Gervais Safidimananjara descobriu no acolhimento a sua missão. “Acolher é mais do que um gesto de cortesia. Acolher é abrir não só as portas do Santuário mas também as do coração, criando um ambiente onde todos se sintam parte de uma mesma família.”

O Anthony Boateng ajudou a orientar grupos e indivíduos, percorrendo com eles os caminhos do Santuário, explicando a história e o significado do lugar. “Fiquei profundamente comovido com o sentido de comunidade e espiritualidade”, resume.

Eu tive também uma experiência muito positiva, tocou-me particularmente uma frase da exposição temporária deste ano pastoral: “Servir, a única pregação.” Vivi este tempo de voluntariado como itinerário de serviço aos peregrinos, sem esquecer o aprofundamento da mensagem de Fátima.

Jeremiah Amengabuno



# MISSÃO POR CÁ

## LISBOA

### ENCERRAMENTO DO JUBILEU DOS 150 ANOS DA SVD



A comunidade de Lisboa celebrou em ambiente orante o encerramento do nosso Jubileu. Na tarde do dia 7 de setembro demos início a 24 horas de Adoração Eucarística a fim de agradecer por todas as graças recebidas. No dia seguinte, aniversário da fundação da Congregação, celebrámos a Eucaristia, seguindo-se um jantar festivo. Amigos, paroquianos e benfeitores juntaram-se a nós, quer na Adoração, quer na Eucaristia e jantar. Foi um dia de gratidão pelo passado e compromisso com a missão do presente.

José Antunes

## GUIMARÃES

### CELEBRAÇÃO DOS 150 ANOS DA SVD NA CIDADE BERÇO

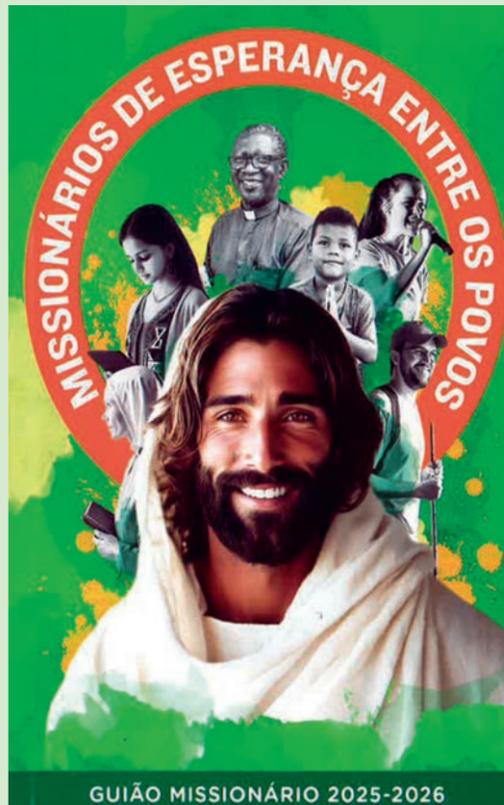
As três comunidades do Verbo Divino em Guimarães juntaram-se com os leigos representantes dos vários movimentos para celebrar os 150 anos da Congregação. A celebração começou na varanda do Seminário onde se encontram as pinturas da autoria do P. João Vianey. Depois da procissão com o círio pascal, o P. Fabião Cofie presidiu a celebração eucarística. Na homilia, além do P. Fabião e do P. António Leite, também dois leigos – Davide Duarte e Fernanda Melo – partilharam experiências marcantes na relação com a Congregação. Depois da Missa, a festa continuou com o almoço.

Kevin Pizarra



## DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

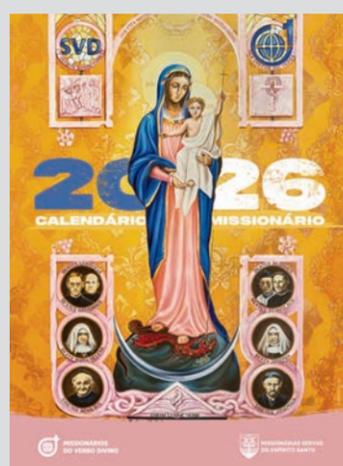
### MISSIONÁRIOS DE ESPERANÇA ENTRE OS POVOS



Na sua mensagem para o Dia Mundial das Missões, do Ano Jubilar 2025, tendo como mensagem central a esperança, o Papa afirma que escolheu o lema “*Missionários de esperança entre os povos*”, que recorda a cada um dos cristãos e a toda a Igreja, comunidade dos batizados, a vocação fundamental de ser mensageiros e construtores da esperança nas pegadas de Cristo.”

Depois de fazer “votos de que seja um tempo de graça para todos”, o Papa recorda “alguns aspetos relevantes da identidade missionária cristã para que nos deixemos guiar pelo Espírito de Deus e ardamos de santo zelo por uma nova estação evangelizadora da Igreja, enviada a reanimar a esperança num mundo sobre o qual pesam sombras tenebrosas.”

Nota: O texto da mensagem do Papa encontra-se nas páginas 7 a 14 do Guião Missionário 2025-2026.



## CALENDÁRIO MISSIONÁRIO 2026

Adquira, divulgue e ofereça

Um olhar sobre a Missão!

Missionários do Verbo Divino  
Tel: 960 460 921  
proc.missoes.fatima@verbodivino.pt

1€

## TORTOSENDO

### ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS SVD

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO VERBO DIVINO



O Encontro Tortosendo/2025 será, como é tradicional, no **último sábado de outubro, dia 25**. A concentração será no átrio da entrada, a missa na capela do seminário e a foto de grupo no final. Apelamos aos beirões residentes e outros da zona de

Lisboa, bem como alguns nortenhos, que **reservem esta data nas agendas!**

O programa será semelhante ao do ano anterior, mas a Comissão Organizadora reunirá no início de outubro para combinar os detalhes definitivos. As informações e a data de inscrição serão enviadas por email, como é costume. **Comissão organizadora:** Emílio Barroso, Ismael Reis, Joaquim Brázia, José Alberto Gonçalves “Trigais”, Leonel Feiteiro Francisco e José Carlos Proença Costa.

#### Inscrições:

Emílio Barroso 962 879 278  
milobarroso1959@gmail.com

# 150 ANOS DA CONGREGAÇÃO

No dia 8 de setembro de 2025, a Congregação do Verbo Divino completou 150 anos de vida. Ao longo do ano foram várias as celebrações realizadas nos diversos países onde a Congregação está presente, assim como em Portugal. Recordamos alguns desses momentos vividos entre nós. Apresentamos também a celebração oficial que teve lugar em Roma no dia 8 de setembro, presidida pelo Superior Geral da Congregação, P. Anselmo Ribeiro.



## ENCONTRO DE PAIS E FAMILIARES SVD

Nos dias 15 e 16 de março, o SDivine Fátima Hotel acolheu os participantes do 36º encontro de pais e familiares SVD. Estiveram presentes cerca de 200 pessoas neste ano bem especial.



A cada participante foi entregue uma dezena missionária marcada pelas figuras dos Santos Arnaldo Janssen e José Freinademetz.

## CAMINHADA A SANTIAGO DE COMPOSTELA



Foram 13 os peregrinos que no dia 12 de setembro deram início à caminhada a Santiago. A igreja paroquial de Âncora (Caminha) foi testemunha do acontecimento. Sorriso na alma e alegria no coração tornavam mais leve a mochila de cada peregrino.

## PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS AMIGOS DO VERBO DIVINO

Testemunhas da Luz foi o tema da Peregrinação Nacional dos Amigos do Verbo Divino, realizada a 5 e 6 de abril. No sábado foi a Via Sacra nos Valinhos, e à noite o Terço e Procissão de Velas no Santuário. O domingo foi vivido com a celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade. De tarde, teve lugar o grande momento do festival musical no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI. Uma tarde onde os cerca de 1.000 peregrinos vibraram com as onze canções apresentadas, todas elas relacionadas com o tema dos 150 Anos da fundação da Congregação. A canção vencedora veio de Almodôvar.



## VIAGEM À POLÓNIA

Está ainda agendada uma viagem à Polónia, de 8 a 15 de outubro, com 29 participantes. O próximo número de *Contacto svd* apresentará textos e fotos desta viagem por terras dos quatro mártires SVD, vítimas do nazismo e beatificados no ano 2000.

# DO VERBO DIVINO



## CELEBRAÇÃO DOS 150 ANOS DA SVD EM ROMA

FOTOS CHARLIE BARDAJE E SVD GENERALATE MEDIA DEPARTMENT

A celebração do encerramento do Jubileu dos 150 da Congregação do Verbo Divino, em Roma, teve início no dia 7 de setembro, com a inauguração da exposição missionária no Colégio do Verbo Divino. O Superior Geral, P. Anselmo Ribeiro, presidiu à bênção da exposição e disse que “cada objeto que aqui vemos guarda uma história de encontro, confiança mútua e troca de presentes. São sinais tangíveis de amizade entre pessoas, de respeito entre povos e de diálogo entre culturas. Representam pormenores da nossa família missionária.” O P. Heinrich Barlage, 9º Superior Geral, fez o descerramento da placa comemorativa.

No dia 8 de setembro, teve lugar a plantação das árvores jubilares no jardim do Colégio, com a presença do P. António Pernia, 10º Superior Geral. A Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Ángel Fernández Artime, Pró-Prefeito do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica, na paróquia de São Bento, uma paróquia verbita em Roma, perto do Colégio. Dom Budi Kleden, 12º Superior Geral, também participou na celebração eucarística. Foi um momento verdadeiramente emotivo com a presença de três antigos Superiores Gerais.

Depois da Missa, seguiu-se o momento de confraternização com a animação musical pelo grupo vindo de Portugal para esta celebração. O grupo é constituído pelo Zé Perdigão, Teresa Novais, Carla Governo e Nelson Ramalhoto. Foram eles que animaram as celebrações jubilares dos 75 anos da Província Portuguesa, em 2024. O P. José Maria Cardoso, Provincial de Portugal, acompanhou o grupo nestas celebrações em Roma.

Foi também apresentado o livro da Conferência Missionária que decorreu em março. Foi muito bom poder contar com a presença do Cardeal António Tagle, que despertou a nossa atenção para olharmos para os nossos colaboradores e para as pessoas com quem dialogamos profeticamente. Afirmou que, “como missionários podeis pensar que vós destes mais, mas se olharmos para a vossa história, talvez podeis descobrir que eles vos deram muito mais. Eles, na sua pobreza, simplicidade e necessidades, deram-vos mais razões para continuar a missão, ter mais zelo e fortalecer o vosso compromisso. Também agradecemos por eles. Porque, por causa deles, ainda estais aqui, prontos a continuar o que foi realizado ao longo dos 150 anos.”

Charlie Bardaje



## A TEMPO E A DESTEMPO

# MISSÃO AMAR(ES): UM PROJETO, UMA PROPOSTA DE VIDA

*A gentileza no coração é o que move um voluntário.*  
Gandhi



BERNARDINO SILVA  
bernardino.silva@gmail.com

O Voluntariado é, hoje, um movimento que mobiliza em todo o mundo um grande número de jovens e adultos, sendo um instrumento de participação da sociedade civil nos mais diversos domínios de atividade. Acreditamos que sempre que uma instituição educativa promove atividades de voluntariado, mediadas e animadas pela escola, oferece aos seus alunos a oportunidade de participar ativamente na construção de uma sociedade mais coesa e mais solidária.

Neste contexto, nasceu o projeto Missão Amar(es) para os alunos do ensino secundário da Escola Secundária de Amares, que, através de um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de

forma desinteressada pelos alunos, no âmbito de projetos sociais vários, procura incentivar o voluntariado em contexto escolar e promover o agir local e o pensar global. A Educação para o Voluntariado acaba por ocupar, deste modo, um lugar ímpar na preparação integral dos alunos e ajudá-los a construir uma identidade pautada no bem comum.

**Quisemos que o projeto Missão Amar(es) proporcionasse aos alunos uma oportunidade de realizarem uma experiência de voluntariado internacional, concretamente na cidade de Chibuto, em Moçambique.**

Partindo das experiências locais realizadas e da formação adquirida ao longo do ensino secundário, desejamos inculcar nos alunos que participam no Clube da Solidariedade e do Voluntariado um espírito de partilha e experiências globais, nomeadamente em contextos de

países em vias de desenvolvimento e, preferencialmente, de língua portuguesa. Assim, quisemos que o projeto Missão Amar(es) proporcionasse aos alunos uma oportunidade de realizarem uma experiência de voluntariado internacional, concretamente na cidade de Chibuto, em Moçambique.

Neste caminhar contínuo, já proporcionámos a experiência e a oportunidade de voluntariado a trinta e seis voluntários nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2023, 2024 e 2025.

Mesmo no período da pandemia em que interrompemos o voluntariado (anos de 2020, 2021 e 2022), continuámos a apoiar os projetos à distância, nomeadamente o da agricultura em Chongoene, onde crescemos e nos temos desenvolvido bastante. Inclusive, quis pessoalmente acompanhar estes projetos mesmo durante a pandemia, conseguindo autorização para viajar e estar presente nos territórios onde tínhamos os projetos a decorrer.

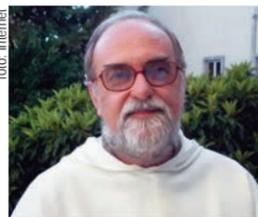
Em Chibuto e Chongoene, na Província de Gaza, em Moçambique, temos apostado fundamentalmente nas áreas da saúde, educação e

agricultura, com os nossos parceiros locais: a Sociedade Missionária da Boa Nova, a Ordem da Bem Aventurada Virgem Maria das Mercês (Missionários Mercedários) e o Município de Chibuto.

A nossa aposta na área da saúde prende-se com o facto de termos assumido um protocolo com o Município de Chibuto para o desenvolvimento da saúde no geral, mas fundamentalmente no apoio à saúde materna, principalmente na fase neonatal e subnutrição. Ao mesmo tempo, desejamos aproximar as mulheres à maternidade oferecendo um serviço de proximidade mais prático e eficiente. Neste sentido de aproximar cada vez mais as populações aos serviços de saúde da cidade, enviámos recentemente uma ambulância, oferecida pelos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, para apoiar as várias valências de saúde de Chibuto, nomeadamente o Hospital Rural e a Maternidade.

Desejamos poder continuar com a vossa disponibilidade em apoiar, dentro daquilo que considerem pertinente oferecer, os projetos que temos em curso. Obrigado! •

## MISSÃO AD INTRA, MISSÃO AD EXTRA



JOSÉ NUNES, OP  
Publicação Missão Press

Este título usa duas expressões latinas, bem clássicas, para falar da tarefa pastoral da Igreja: a dimensão mais interna (ad intra) e a perspetiva de relação 'para fora', com a sociedade e o mundo (ad extra).

Na sua encíclica *Redemptoris missio* (1990, nº33), o Papa João Paulo II distingue muito bem os vários destinatários da missão evangelizadora da Igreja: os não-cristãos – a quem se deve a missão ad gentes –, os batizados afastados da Igreja – que carecem de uma nova evangelização –, e os membros vivos e participantes das comunidades cristãs – a quem se deve a pastoral ordinária do aprofundamento da fé.

A missão ad extra, referida nas primeira e segunda situações do texto do Papa, embora os destinatários sejam diferentes, pede uma evangelização semelhante, baseada nos seguintes pontos: a) referência ao negativo (ter consciência de que se trata de *não*-cristãos ou de *não*-evangelizados); b) espiritualidade do êxodo (a Igreja tem de se deslocar, ir ter com tais pessoas, já que elas não vêm à igreja); c) anúncio explícito de Jesus e seu Evangelho (não basta apenas testemunho de vida bonito e solidário, é necessário entregar o Evangelho, dar a conhecer a pessoa de Jesus Cristo); d) entrada na Igreja/vida comunitária (esse é o objetivo de todo o processo missionário).

Quanto à missão 'ad intra', a que se refere o segundo grupo de destinatários no citado texto do Papa, ela é constituída por aquilo que habitualmente designamos por pastoral: pela celebração litúrgica e sacramental, mas essencialmente nas catequeses, nas homilias, nos cursos bíblico-

-teológicos, nas plataformas digitais e redes sociais, etc. Mas com uma preocupação bastante importante e decisiva: um anúncio baseado na centralidade da Palavra de Deus, tal como a Exortação Pós-Sinodal *Dei Verbum*, do Papa Bento XVI (em 2010, nº3) ou os *Lineamenta* do Sínodo de 2012, sobre a Nova Evangelização (n.2): «transmitir a fé significa, no essencial, transmitir as Escrituras e, de um modo especial, o Evangelho que permite conhecer a Jesus, o Senhor».

Na verdade, contudo, as nossas comunidades locais (dioceses, paróquias...) conhecem hoje realidades muito semelhantes às da missão ad gentes (muita pobreza, migrantes com outras culturas e religiões, etc), pelo que deveriam incrementar as três grandes perspetivas da missão, tal como o magistério da Igreja o tem declarado: libertação, inculturação, diálogo inter-religioso (cfr RM 52-59 e VD 99-120).

Finalmente, haveríamos de ter presente algumas notas muito im-

portantes de toda e qualquer tarefa evangelizadora da Igreja, já seja na missão ad intra ou na missão ad extra:

. A presença da alegria: «A alegria do Evangelho é uma alegria missionária» (EG 21).

. A preocupação com os pobres: «Se a Igreja inteira assume este dinamismo missionário, há de chegar a todos, sem exceção. Mas (...) hoje e sempre, os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho» (EG 48).

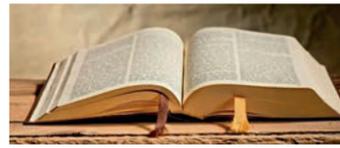
. A importância do testemunho e das 'obras', razão pela qual toda a missão deve ser feita com o anúncio explícito de Jesus Cristo, mas também com o testemunho de vida, em particular uma forte obra socio-caritativa (cfr *Verbum Domini*, nº97).

. Todos os cristãos são agentes da missão: Paulo VI já escreveu, em 1975 (EN 24), que «todo o evangelizado evangeliza»; e o Papa Francisco sublinhou-o claramente (EG 20-31). •

## MISSÃO E VOCAÇÃO

# BÍBLIA

JOAQUIM D. LUÍS



## A PECADORA – Lucas 7,36-50

Lucas é o único evangelista que nos transmite a maravilhosa narrativa da pecadora arrependida. Um fariseu, chamado Simão, convida Jesus para comer. Jesus entrou na casa do fariseu e reclinou-se no leito (naquele tempo comia-se recostado, nas refeições mais solenes). E eis que chega esta mulher, conhecida como pecadora em toda a cidade e ao saber que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um frasco de alabastro com perfume. Colocando-se por detrás dele e chorando, começou a banhar-lhe os pés com lágrimas; enxugava-os com os cabelos e beijava-os, unguendo-os com perfume.

O fariseu pensa com os seus botões “Se este homem fosse profeta saberia quem é e de que espécie é a mulher que lhe está a tocar, porque é uma pecadora! Jesus goza, portanto, da fama de profeta. Mas os fariseus dizem entre si: “se fosse verdade, Ele não permitiria que ela fizesse o que está a fazer... Jesus adivinha as reações de Simão e conta-lhe uma história: “Um prestamista tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos denários e o outro cinquenta. Não tendo eles com que pagar, perdoou aos dois. Qual deles o amará mais? Simão respondeu: “Aquele a quem perdoou mais, creio eu!” Jesus disse-lhe: Julgaste bem?”

Jesus vai comentar a parábola, voltando-se para a mulher. Até este momento deixou-a à vontade, obrigando-a a ir até ao fim do seu arrependimento, do seu testemunho. “Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés (gesto habitual de hospitalidade); ela, porém, banhou-me os pés com as suas lágrimas e enxugou-os com os seus cabelos.” Não se trata necessariamente aqui duma repreensão feita a Simão: estes gestos de hospitalidade, faziam-se nos grandes banquetes e, provavelmente, não era este o caso. Jesus está de

passagem, convidado depois da pregação. “Não é uma reprimenda, parece dizer-lhe Jesus: Que tu não o tenhas feito, não importa; mas ela fê-lo... Por isso, os seus muitos pecados estão perdoados”. A tradução correta seria: “isso se nota no facto de ter amado muito”. Com efeito, segundo a parábola, não é o amor que é primeiro, senão o perdão. Não foi o amor desta mulher que comprou o perdão. É a graça do perdão que constitui a fonte do amor.

Uma vez mais, Jesus não afirma: “Eu te perdoo”, mas “Os teus pecados estão perdoados”: De certo modo, Jesus limita-se a constatar o perdão de Deus. Mas este perdão é outorgado na Sua presença. Ele foi o sinal graças ao qual esta mulher se converteu. Foi Ele quem revelou uma pureza, uma justiça e um amor tais que, perante eles, esta mulher se sentiu pecadora e encontrou confiança suficiente para vir ter com Jesus. Ela não teria vindo chorar sobre os pés do fariseu. Em Jesus, ela sente-se compreendida e respeitada.

A explicação de todo o texto encontra-se na parábola: aquele a quem muito se perdoa, muito ama. Esta é a ideia fundamental: o amor de Deus revelado em Jesus Cristo.

E, tal como sucedeu aquando da cura do paralítico, os fariseus interrogam-se: “Quem é este que até perdoa os pecados?” Jesus diz à mulher: “Salvou-te a tua fé: Vai em paz”. Trata-se da fé pela qual ela reconheceu os seus pecados, da fé que lhe permitiu aceitar o perdão; e talvez seja isto o que mais custa ao pecador. Efetivamente, custa-nos acreditar que somos amados. O grande perigo da nossa vida é o desespero, a humilhação do nosso pecado e a vergonha de continuamente cairmos nas mesmas faltas. A nossa salvação, a fé, está em acreditar que somos amados, apesar do nosso pecado. •

## CASA MISSIONÁRIA EM STEYL

JOÃO VIANEY

Este verão tive a oportunidade de participar no curso para formadores e promotores vocacionais de 28 de junho a 23 de agosto, organizado pela Congregação do Verbo Divino. A primeira parte foi em Nemi (Itália); a segunda em Steyl (Países Baixos).

Mais do que uma presença física, viver esta experiência na casa-mãe da nossa Congregação é verdadeiramente uma peregrinação espiritual ao coração da nossa missão, carisma e identidade. A casa liga-nos às raízes da nossa vocação e inspira-nos a viver e a transmitir o mesmo espírito missionário. É um lugar onde o silêncio fala em profundidade e nos leva ao encontro do espírito que impulsionou Santo Arnaldo Janssen a fundar ali três congregações missionárias.

Como edifício é, naturalmente, estático. Contudo, move o coração para ver com clareza que o amor pela missão nasce de uma profunda intimidade com Deus, cultivada na oração, na escuta da Palavra e na vida fraterna. Tudo ali nos convida e nos prepara para o encontro com Cristo, recordando-nos que somos parte de uma grande história de fé, coragem e missão.



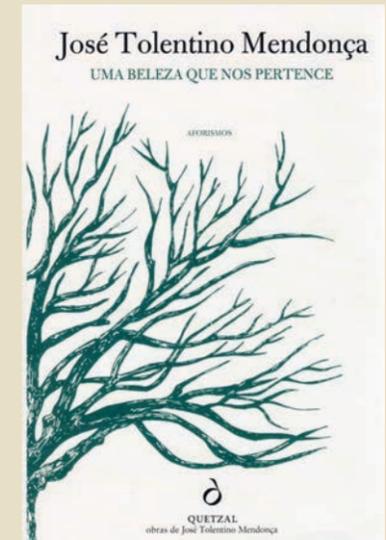
Foto: Eman Gantir

Ao regressarmos aos nossos países e lugares de missão, nas mais diversas realidades, levamos connosco a esperança que habitou o coração de Santo Arnaldo e que continua viva em nós.

“Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas!” •

## Contacto svd RECOMENDA

EMÍLIA MOURA



### UMA BELEZA QUE NOS PERTENCE

«Reunindo ensaio, crónica e poesia, José Tolentino Mendonça escreveu fragmentos notáveis e memoráveis – acerca da presença de Deus, do amor, da solidão e da sua necessidade, dos cinco sentidos, da travessia do deserto, do tempo e da lentidão, mas também sobre a beleza que dá sentido às coisas, e que é nosso dever procurar todos os dias. Este livro transcreve alguns desses fragmentos, transformados em aforismos, ensinamentos para o dia a dia, perguntas que nos devem inquietar ou levar a escolher um caminho, bem como exemplos dessa procura permanente da beleza e da felicidade. Uma escrita que oscila entre o poético e o confessional, dirigindo-se diretamente a cada leitor, a cada um de nós, e que busca um caminho ou a luz perdida da comunhão com o infinito.»

Entrar neste livro...

Dá-nos espaço para nos perdermos nele.

Entender a vida como mistério de visitaçao.

Sentir a amizade como uma experiência sustentada pelo perdão.

Compreender que a fé não é um pódio, é uma estrada.

Observar que, às vezes, tudo o que nos falta é habitar a nossa vida de outro modo.

Aprender que o silêncio é um dom que devemos pedir e acolher.

Libertar de uma cultura que deixou de nos preparar para a solidão! •

## OPINIÃO

## A HOSPITALIDADE OU A HOSTILIDADE



JORGE FERNANDES  
jfernandes1875@gmail.com

A violência ameaça tomar conta de nós e o espaço público está transformado num campo de batalha. Tudo indica que nos confrontamos com a alternativa: a hostilidade ou a hospitalidade. A tentação para tantos de nós, ao vermos as barracas dos mais pobres a serem arrasadas, as crianças de Gaza a morrer de fome ou arrastadas para um exílio forçado longe das famílias, é fechar o televisor, essa janela aberta sobre o mundo e as suas grandezas e misérias. Todavia, não podemos ignorar ou fechar os olhos como se a violência e o desrespeito dos direitos de cada ser humano nos fossem indiferentes. Todos nós vamos fazendo belas experiências da beleza do acolhimento, que nos é oferecido gratuitamente. Recordo uma viagem, entre Roma e Zurique. O comboio já vinha do sul da Itália e entrei numa carruagem de emigrantes italianos, que trabalhavam na Suíça. Eu era o único não italiano naquele compartimento. Por distração em Roma, não pensei que a noite ia ser longa e iria necessitar de

comer fosse o que fosse. Mais previdentes, os meus companheiros de viagem num determinado momento abriram os seus farnéis e um deles, imaginando a minha fome, ofereceu-me um belo pedaço de pão com presunto. Começo por recusar, mas ele insistiu e em boa hora o fez... E com o pão veio um copo de vinho siciliano "fatto a casa".

### O segredo de uma sã e bela hospitalidade.

No livro do Génesis aparece a história de Abraão, que recebe na sua tenda a visita de três desconhecidos. O pai dos crentes insiste em que eles fiquem e descansem à sombra, enquanto lhes manda preparar um bom almoço. Dá ordens a Sara, sua mulher, que está dentro da tenda, corre ao rebanho, abate um novilho tenro, coze pão fresco, vai buscar água para que os estranhos lavem os pés. Trouxe ainda manteiga e leite e coloca o vitelo já pronto diante deles. No fim de se terem saciado, os hóspedes perguntaram por Sara e um deles faz uma estranha e bela promessa: Dentro de um ano passarei por aqui e Sara terá um filho nos braços. A hospitalidade oferecida por Abraão tem esta bela recompensa: nunca empobrece quem a dá.

O evangelista Lucas é o único a apresentar Jesus em Betânia, em casa de uma família amiga. A casa

de Betânia era um espaço onde Jesus gozou da hospitalidade dos seus amigos Lázaro, Marta e Maria. Era ali que partilhava as alegrias do seu ministério de profeta itinerante. Lucas dá-nos conta de uma discussão que se arma numa dessas visitas. Jesus possivelmente chega com os doze companheiros e o trabalho é redobrado. Há, por isso, alguma agitação naquela casa e Marta é a mais agitada de todos. Maria está tranquilamente sentada aos pés de Jesus cultivando a amizade que une Jesus àquela família de Betânia. Marta não resiste e interfere no diálogo entre Jesus e a irmã. Está tensa e nervosa e as palavras que diz a Jesus bem as podemos reproduzir assim: "Não te importa que essa preguiçosa me deixe sozinha com tanto trabalho?" A resposta de Jesus é surpreendente. Marta está a fazer o seu trabalho e é bom que ela receba aqueles hóspedes com alegria. E, no entanto, Jesus lamenta a sua agitação e mau humor. Maria escolheu a melhor parte, diz Jesus. Maria descobriu que o hóspede é mais importante do que os tachos e as panelas. Dar atenção ao hóspede, abrir-lhe o coração, escutar a sua palavra... por aí vai o segredo de uma sã e bela hospitalidade.

Estamos em pleno verão. No comboio entre Roma e Zurique ou em qualquer Betânia, não haverá alguém necessitado de um tal gesto de hospitalidade? •

## APOLOGIA DA LEITURA PAUSADA E PROFUNDA



DOMINGOS SOUSA  
d.sousa1@hotmail.com

Recentemente fizeram notícia de primeira página nos jornais japoneses os resultados da prova anual de aferição dos alunos da primária e da secundária. Os resultados revelam uma queda acentuada no desempenho escolar nas várias áreas de aprendizagem. Eram apontadas como causas, uma redução do tempo de estudo e a crescente utilização de dispositivos digitais. Este não será certamente um problema que se constata apenas no Japão.

Porém, as novas tecnologias digitais de informação não afetam apenas crianças e jovens. Os adultos também não são imunes à sua pernicioso influência. Num livro que li há tempos sobre a influência das novas tecnologias digitais sobre o cérebro, o autor dizia de si mesmo que antes se assemelhava a um mergulhador, que mergulhava no oceano profundo das palavras, agora, preso aos ecrãs, tende a deslizar placidamente sobre

a superfície dos conteúdos como um esquiador sobre a neve. Tem a sensação de que o uso dos dispositivos digitais parece estar a remapear os circuitos das sinapses neuronais e a reprogramar a sua memória, cuja consequência é perda de concentração e da capacidade de leitura profunda. Percebe, por experiência, que o uso prolongado dos ecrãs conduz as pessoas a um estado permanente de distração. Os ecrãs captam a nossa atenção apenas para a dispersar. Convertem-nos em consumidores bulímicos e apressados de novidades e trivialidades que nos roubam a capacidade de pensar.

### Hoje, mais do que nunca, urge incentivar a prática aturada da leitura pausada.

O problema não é novo e recente. Já no início do século XX, Paul Valéry, poeta e pensador francês, advertia que são cada vez mais "raros os leitores que encontram deleite no exercício árduo da mente". Só se consegue conquistar a atenção do leitor mediante a diversão que produz atenção passiva. Para ressaltar a importância da leitura aturada, recorrendo a uma linguagem hiperbólica, ele equipara a leitura profunda "a

uma operação militar". Declara que no que concerne à mente, uma pessoa de valor desbrava livros sem conta e absorve toda a força dispersa pelas suas páginas. À leitura rápida e ligeira que as tecnologias digitais nos induzem a praticar, temos de contrapor a leitura pausada que Nietzsche, um outro poeta e pensador do século XIX, enaltece. Numa das suas obras, diz de si mesmo que, como filologista, trabalha nas profundezas e é mestre da leitura pausada. Segundo ele, ler bem "exige ler lentamente, com profundidade, com prudência e precaução... portas abertas, com dedos e olhos delicados".

A leitura silenciosa e pausada assemelha-se ao ato de respirar. Insufla vida e revigora a mente e o coração. No século VI, Santo Isaac da Síria enaltecia a leitura silenciosa e prolongada declarando que ela pacificava o tumulto das memórias do seu coração, onde incessantes ondas de júbilo emanavam dos seus pensamentos interiores, que inesperadamente o deleitavam. Hoje, mais do que nunca, urge incentivar a prática aturada da leitura pausada. O que tem valor é sempre árduo de ler. Não nos deixemos deslumbrar com as facilidades aliciantes que as novas tecnologias incessantemente nos regalam. São facilidades enganosas que nos arrastam para a servidão digital. •

## QUE É FEITO DE TI

JOSÉ NEVES DA COSTA  
(josenevescosta54@gmail.com)



Frequentei o Seminário do Verbo Divino no Tortosendo, entre 1966 e 1973, onde era mais conhecido pelo Costa, para onde fui "pescado" pelo saudoso P. Lúcio e incitado por um primo que já frequentava o Seminário.

O primeiro ano foi muito difícil e reprovei, pois não me consegui adaptar ao tipo de ensino com várias disciplinas e diferentes professores. Depois tudo foi ultrapassado e fui ficando até que, em 1973, já com duas disciplinas do 7º ano feitas, decidi sair.

Fui terminar o 7º ano ao Colégio de Belmonte, onde me encontrou o 25 de Abril de 1974.

Inscrevi-me na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mas quando chegou a altura da matrícula, os novos dirigentes do país decidiram que não haveria 1º ano e que quem quisesse entrar no ano seguinte teria de fazer o chamado "serviço cívico". Contestatário da decisão, não me inscrevi para o efeito e por isso fiquei fora. Era início do novo ano letivo e nada havendo a fazer fui trabalhar para as obras...

Em março de 1975 convidaram-me para ir estagiar no Tribunal Judicial da Covilhã. Aceitei e iniciei uma carreira de Oficial de Justiça que passou por todas as categorias até Secretário de Justiça (Chefe de Secretaria) que desempenhei por cinco anos no Tribunal Judicial de Penamacor e depois 12 anos no Tribunal Judicial da Covilhã, onde me aposentei em 2013.

Durante todos estes anos participei nas atividades e direções do "Grupo Cultural do Monte de Bispo", a minha aldeia natal, anexa à freguesia de Caria, e também no Grupo Recreativo Refugiense, no bairro do Refúgio-Covilhã, onde construí casa e resido desde 1987. Casei em 1977, tive dois filhos gémeos que, por sua vez, me deram o prazer de conviver com três netas maravilhosas.

Acompanho a vida da SVD através do Contacto SVD, mantenho contacto com alguns colegas de seminário e participo no Convívio do Tortosendo, no último sábado de outubro. E, assim, vamos continuando a luta pela vida até que Deus queira!... •

## OLHARES

### SEMANA MISSIONÁRIA EM GUIMARÃES



De 16 a 23 de agosto realizou-se, em Guimarães a Semana Missionária, promovida pelo grupo *Diálogos – Leigos SVD para a Missão*. O início foi marcado pela participação na procissão das velas em Santa Maria do Souto; o encerramento pela Vigília em Gonça.

Quinze voluntários deixaram as suas rotinas para viver dias intensos de missão. Momentos de animação junto de idosos, doentes, pessoas com deficiência, encontros de convivência e oração marcaram este projeto. Foi um tempo de descoberta pessoal. Cada participante redescobriu dons e talentos que, muitas vezes, ficam escondidos nas exigências do dia a dia.

O grupo expressou a sua gratidão às instituições, comunidades paroquiais, pessoas que colaboraram, reconhecendo as “maravilhas que Deus realizou em cada voluntário”.

Daive Duarte

Foi a minha primeira Semana Missionária. A visita ao Lar de S. Torcato foi muito especial, sobretudo por ver a alegria nos rostos das pessoas que já conhecia. A Eucaristia celebrada ao ar livre, no jardim do Seminário do Verbo Divino, foi um momento maravilhoso de oração e gratidão a Deus pela minha família. Marcante foi também a visita ao Lar Alecrim SCM, onde encontrei pessoas com deficiência. Ofereci o meu carinho e recebi abraços cheios de ternura, que me comoveram! Foram dias extremamente felizes!

Conceição Silva

Dou graças a Deus por esta minha primeira experiência de voluntariado. Vivi momentos inesquecíveis. A visita aos lares, onde cantámos e conversámos com os idosos foi marcante. Os sorrisos deles encheram-me de alegria! Senti o que nunca tinha sentido. Foi verdadeiramente especial! Os momentos partilhados com os outros voluntários – as atividades, as aventuras, as conversas, a oração – fizeram-me sentir parte de uma verdadeira família. Cada vivência desta semana ficará para sempre no meu coração.

Cyr Lance Dizon



Foto: Diálogos



Foto: Diálogos

### MISSAS PELOS BENFEITORES



No início de cada mês é celebrada uma Santa Missa pela alma dos benfeitores falecidos e uma outra pelas intenções dos benfeitores vivos.

## SINAIS DA PARTILHA



### LAR PARA ACOLHER JOVENS EM MOÇAMBIQUE

Com os primeiros passos da concretização do sonho que o habita, o P. Roobin George, em missão no Liúpo, Moçambique, escreve sobre o momento histórico vivido naquela região.

“A 24 de julho de 2025, a Missão dos Verbitas no Liúpo viveu um momento histórico com o lançamento da primeira pedra do futuro Lar de adolescentes e jovens *São José Freinademetz*.

Esperamos por este momento há muitos anos. Este sonho é por uma sociedade mais justa e é um marco para a nossa Missão. Este investimento é a expressão concreta de um caminho de proximidade, de educação de jovens com poucas oportunidades para realizar os seus sonhos.

A cerimónia foi presidida pelo P. Waldi Rodrigues, Secretário das Missões para a Região de Moçambique e Coordenador da equipa missionária do Liúpo.

A construção deste lar é mais do que um projeto físico; é uma demonstração de respeito pelos direitos de todos, sobretudo dos mais necessitados.”

António Leite



#### Verbum Jovem

3 a 5 outubro,  
S. Clemente de Sande, Guimarães

#### Encontro missionário em ano jubilar

5 outubro,  
Basílica de S. Pedro, Guimarães

#### Jantar africano

25 outubro, Guimarães

#### Convívio Antigos Alunos

25 outubro, Tortosendo

## COLABORE COM A MISSÃO



Pode colaborar com a Missão, enviando pedidos de intenções de Missas e trintários gregorianos. Desta maneira, está a contribuir para a subsistência dos missionários.

Bem-haja!

Secretariado Missionário do Verbo Divino | Rotunda dos Peregrinos, 101  
2495-412 Fátima | ☎ 249 534 116 - 960 460 921  
@ proc.missoes.fatima@verbodivino.pt

## MISSÃO POR LÁ

CHARLIE BARDAJE, COORDENADOR DE MISSÃO POR LÁ

### ESLOVÁQUIA

#### JUVENTUDE, FÉ E AVENTURA EXPERIÊNCIAS DE VERÃO



Este verão, jovens de toda a Europa descobriram a fé, a amizade e a aventura através de atividades organizadas pela província eslovaca dos Missionários do Verbo Divino e seus colaboradores. Desde uma peregrinação universitária nos Dolomitas até acampamentos juvenis com temática missionária na Eslováquia e na República Checa, os programas proporcionaram momentos inesquecíveis de alegria, descoberta e crescimento espiritual.

O que ficou depois desses dias foi mais do que memórias felizes; foi um sentido de comunidade, fé e união. O acampamento lembrou aos jovens que a diversão de verão também pode ser uma oportunidade para se aproximarem uns dos outros e de Deus.

Juntos, estes três eventos – a peregrinação nos Dolomitas, as Férias Missionárias na Eslováquia e o acampamento paroquial em Praga – revelaram o espírito vibrante da província eslovaca SVD: aproximar os jovens de Deus, uns dos outros e da alegria da vida através de experiências partilhadas de fé, brincadeiras e descobertas.

Tomáš Gerboc

### ROMA

#### ENCONTRO DOS BISPOS VERBITAS EM NEMI

Realizou-se, de 3 a 7 de agosto, no *Centro Ad Gentes* em Nemi, o primeiro encontro internacional dos bispos verbitas, organizado pelo Generalato SVD. Esta iniciativa do Generalato que, com a celebração dos 150 anos da Congregação, queria fortalecer a comunhão e o diálogo entre os bispos verbitas e a Congregação, especialmente para aqueles cujos ministérios muitas vezes os colocam longe das comunidades verbitas. O encontro contou com a presença de 18 bispos.

O P. Anselmo Ribeiro, superior geral, e o P. Jerome Marquez, conselheiro geral, acompanharam o grupo durante o encontro que incluiu visitas às comunidades da família araldina em Roma, uma peregrinação ao túmulo do bispo Johann Baptist Anzer e o encontro com Papa Leão XIV. O encontro foi um momento de uma verdadeira fraternidade, reflexão e renovação para os participantes que sempre se consideram verbitas e filhos de Santo Arnaldo.

Neste momento, há 47 bispos verbitas no mundo e, durante 150 anos da SVD, já contamos com 147 bispos na nossa história.

Charlie Bardaje



### ARGENTINA

#### CORAÇÃO DISPONÍVEL PARA A MISSÃO



O casal missionário José e Paola Santos, da paróquia San Cayetano, cidade de Palpalá, animado e acompanhado pelos Missionários do Verbo Divino, será enviado para a missão na Amazônia peruana, cumprindo o Projeto "Igreja Argentina, Amazônia é a tua Missão". Em 2016, o casal já teve uma experiência missionária em Santarém, Brasil, através do convite do P. Jorge Faliszek SVD.

No dia 6 de agosto, durante a celebração da festa patronal em honra do Santíssimo Salvador, padroeiro da cidade homônima, o bispo diocesano, Dom Cesar Fernández, na sua homilia, realçou que a partida de José e Paola para terras peruanas, onde permanecerão durante dois anos, é um ato de testemunho de fé. Vão alargar a missão da diocese para além das suas fronteiras e do nosso país, pedindo a Deus Uno e Trino que a Igreja assuma o seu ser missionário, enviando missionários para todo o mundo.

Os fiéis de Jujuy acompanham-nos, invocando os Santos Arnaldo e José Freinademetz. Confiados à Padroeira e a Nossa Senhora do Rosário de Rio Blanco e Paypaya, o jovem casal não esconde a alegria de ter o coração disponível para a missão.

Liliana Barrios

### BRASIL

#### CASA DO HOMEM DE NAZARÉ: 50 ANOS DE ESPERANÇA E SERVIÇO

A Casa do Homem de Nazaré (CHN) celebrou meio século de ação social no bairro Esplanada, em Belo Horizonte, Brasil. A organização civil, sem fins lucrativos, foi fundada a 21 de julho de 1975 pelo P. Cornélio Kila, SVD (1937-2012), com o objetivo de acolher e apoiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

A CHN oferece atualmente atividades extracurriculares a 92 crianças e adolescentes. Dependendo do horário escolar, os participantes recebem pequeno-almoço, almoço e lanche, bem como uma vasta gama de programas educativos, artísticos e espirituais.

A missão da CHN estende-se também às famílias. São realizados encontros mensais com os pais e encarregados de educação, tanto para formação como para avaliação. Um dos momentos mais aguardados é o Festival da Família da CHN, em maio, que promove a integração entre pais, filhos e educadores. São também organizadas celebrações especiais durante a Quaresma, a Semana Santa, o Mês da Bíblia, o Advento e o Natal.

Alfonso Berger

